



24H Agricultura Syngenta: uma competição formativa que não se esquece

Nélia Silva
revista@aphorticultura.pt

Há um antes e um depois das 24H AGRICULTURA SYNGENTA. Quem participa não esquece e muitos são os estudantes que voltam ano após ano. A 4ª edição desta competição formativa decorreu na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve e na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, a 6 e 7 de Abril. Participaram alunos de 13 instituições de ensino portuguesas e espanholas. Contamos como tudo aconteceu.

«As equipas mostraram grande espírito de camaradagem e todos os estudantes aprenderam novos conceitos sobre Agricultura Circular e de aplicação da política dos 3R- Reduzir, Reutilizar, Reciclar. As 24H Agricultura Syngenta são para a APH uma forma de contato com as novas gerações de profissionais do setor agrícola, demonstrando a vitalidade da nossa Associação e a sua determinação em perpetuar a missão de partilha de conhecimento técnico-científico», afirma José Alberto Pereira, presidente da Associação Portuguesa de Horticultura, a entidade que organiza este evento em parceria com a IAAS Portugal- Associação Internacional de Estudantes de Agricultura e Ciências Relacionadas, a SFORI, empresa de formação experiencial e um conjunto de empresas patrocinadoras ativamente envolvidas na preparação, acompanhamento e avaliação das provas. A competição teve início às 8h de sábado com uma atividade "Quebra-Gelo - Networking Challenge", na qual os concorrentes foram desafiados a estabelecer o primeiro contato com as equipas adversárias. Seguiu-se uma apresentação de enquadramento sobre Agricultura Circular, realizada por Maria de Belém Costa Freitas, docente da FCT-UA1g, que serviu de mote à redação de um artigo sobre o "Contributo do agricultor para a agricultura circular". Grande parte

da manhã foi dividida entre três provas práticas: exortia de plantas de citrinos, sob orientação da APH/FCT-UA1g, plantação de alface e couve brócolo e instalação de sistema de rega (manga e fita), com medição da pressão da água e identificação de peças, prova sob orientação da Magos Irrigation Systems. Paralelamente foram distribuídas provas teóricas para resolução ao longo do dia. A Hubel Agrícola levou os estudantes a programar a rega numa estufa de framboesas através da sua App FulgurIT, a partir da qual controla online o clima, a fertirrega e outros equipamentos instalados na estufa. A Syngenta questionou os concorrentes sobre os produtos homologados para o controlo do mildio em citrinos e controlo da traça-do-limoeiro, de acordo com as normas da Produção Integrada e do Modo de Produção Biológico e levou-os a calcular a quantidade de produto a utilizar para um volume de calda e área de pomar determinados.

A parte da tarde decorreu no Patacão, na sede da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, com um carrossel de provas práticas variadas, que serviram de base à elaboração de um Plano de Exploração de citrinos em PRODI - Produção Integrada e batata em MPB - Modo de Produção Biológico, bem



Eventos APH 24H Agricultura

como ao preenchimento dos respetivos Cadernos de Campo. O cenário foi um pomar de citrinos onde os concorrentes experimentaram tratores da John Deere, pulverizadores Rocha e equipamentos Caliset fornecidos pela Syngenta. Os desafios foram múltiplos: calibrar pulverizadores, calcular o débito de calda por bico, calcular o volume da calda e determinar a velocidade de avanço do trator ajustada à pulverização pretendida. Ainda no pomar identificaram infestantes, pragas e doenças, mediram a densidade dos Adubos Blue Diamond, comercializados pela Hubel Verde e regularam distribuidores de adubo.

Também descobriram como as telas de solo da marca Cotesi podem influenciar positivamente o ecossistema do pomar, conservando a humidade do solo, diminuindo a dotação de rega exigida e evitando o aparecimento de infestantes, o que reduz a necessidade de aplicação de herbicidas. Para tal, realizaram medições de humidade de solo em linhas de laranjeiras com tela versus sem tela, observaram as diferenças do pomar nas duas modalidades e responderam a questões sobre as intervenções de campo evitadas com o uso das telas. Numa parcela cultivada com batata os estudantes calcularam as doses e aplicaram do produto Tecniferti Mol, fertilizante da linha Tecniferti Bio, e foram desafiados a elaborar um plano de fertilização com fertilizantes desta marca.

A Galucho apresentou o triturador GSAP 180, uma alfaia que ajuda a manter o pomar "limpo", pois trata-se de um modelo especialmente concebido para o corte de erva, restos de poda e ramagens até 10cm de diâmetro, e questionou os alunos sobre o seu manuseamento. Ainda no Patacão, os estudantes tiveram de identificar espécies arbustivas e árvores típicas das sub-regiões do Algarve (Serra, Barrocal e Litoral) e foram questionados sobre tratamentos adequados para controlar o escaravelho da palmeira, uma praga que tem vindo a dizimar grande parte da população de palmeiras em Portugal.

De regresso ao campus da FCT-UAIG deu-se início à terceira fase da competição, em que as equipas formaram consórcios de 3 equipas, os quais foram desafiados a criar um novo negócio, resultante da junção das propriedades e projetos idealizados individualmente. O plano de negócio incluiu as componentes técnica, comercial, financeira e de marketing e teve como requisito a aplicação dos princípios da Agricultura Circular. Esta foi uma das provas mais desafiantes da competição, testando a criatividade e sobretudo a capacidade de trabalho em grupo. A apresentação oral dos projetos, em formato de "pitch", decorreu perante um júri alargado quase ao raiar do dia.

Entretanto, ao longo da noite e início da madrugada sucederam-se novos desafios. A Lipor apresentou uma prova sobre o processo de compostagem caseira e industrial e pediu aos concorrentes que identificassem os parâmetros que influenciam este processo, dando a conhecer a importância do seu composto Nutrimais na Agricultura Circular. A John Deere expôs uma gama de máquinas para trabalho em relvados e questionou os alunos sobre o funcionamento destes equipamentos. A Syngenta apresentou pulverizadores de dorso e levou os alunos a experimentar e identificar o tipo de bico de cada pulverizador e, em concreto, os bicos anti-deriva que melhoram a eficácia da pulverização e reduzem o impacto dos produtos no solo e nos lençóis freáticos. A boa gestão de resíduos de restos de caldas também foi abordada por esta empresa com uma prova teórica sobre o sistema Heliosec e, por fim, os alunos tiveram que identificar as possíveis zonas para instalar margens multifuncionais numa parcela agrícola, compostas por várias espécies de plantas que, aquando da





Eventos APH

24H Agricultura

floração, contribuem para fixar os insetos polinizadores nos campos agrícolas, aumentando a qualidade e produção das culturas.

A madrugada foi agitada por um peddy paper realizado no campus da FCT-UAIG, por uma divertida prova de Pictionary gestual alusivo à Agricultura Circular, e ainda por provas de análise sensorial a mel, determinação do teor de sólidos solúveis (°Brix) e da cor do

sumo de citrinos, identificação das Ordens de insetos e dos vários tipos de enxertia realizados em árvores de fruto. A competição terminou às 8h de domingo e todos regressámos a casa cansados, mas com um agradável sentimento de missão cumprida.

A 5ª edição das 24H AGRICULTURA SYNGENTA já está programada para Abril de 2020 na Escola Superior Agrária de Santarém. ■

Instituto Superior de Agronomia vence 24H Agricultura Syngenta

Os vencedores das 24H Agricultura Syngenta foram anunciados a 5 de Junho, durante a cerimónia comemorativa do 9º aniversário da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, escola anfitriã da 4ª edição desta competição formativa, a par com a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve, coanfitriã do evento.

«Foi a segunda vez que participamos nas 24H Agricultura Syngenta, vimos para aprender mais e desfrutar ao máximo. O evento dá-nos uma grande componente de aprendizagem prática e proporciona uma ligação com empresas que vamos encontrar futuramente no mercado de trabalho. É muito gratificante».

Castras SA - Instituto Superior de Agronomia



1ª Classificada

Castras SA - Instituto Superior de Agronomia
(Afonso Neves, Francisco Loureiro, José Miguel Hilário, Luis Siopa, Manuel Ferro)

«Participar nas 24H Agricultura Syngenta foi uma oportunidade de convívio espetacular com alunos de outras universidades e um dia de enorme aprendizagem. Voltaremos na edição de 2020 com toda a certeza». **Farmbila, UTAD**

Prémio Simpatia

SIGmáticos - Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

(António Oliveira, Camilo Carvalhido, Diogo Peixoto, Luís Faria, Rodrigo Falcão)

Prémio Cooperação

Mocidade Agronómica - Instituto Superior de Agronomia
(Gonçalo Reis, Gustavo Gomes, Luís Soares, Tiago Ramos)

Prémio Perseverança

Black Angus 2019 - Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

(Diogo Luz, Inês Barbeiro, João Damas, Mário Bastos, Tomas Hobert)

Melhor dissertação sobre Agricultura Circular

Agroalimentários - Escuela Politécnica Superior de Orihuela, Universidad Miguel Hernández de Elche

(Bernardo Sirvent, Jesus Poveda, Laura Ampudia, Manuel Ruiz)

Prémio Práticos

Farmbila

Prémio Teóricos

Castras SA

Prémio Diurnos

Castras SA

Prémio Noturnos

Castras SA



2ª Classificada

Farmbila - Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro
(Fernando Barbosa, João Fonseca, Maria Rodrigues, Rui Barbosa, Tiago Tavares)



3ª Classificada

A_Tarraxa-Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro
(Eduarda Mateus, Isabel Alves, José Paiva, Luis Ribeiro, Ricardo Cabral)